**Conhecimento Religioso**

O conhecimento religioso busca por respostas as coisas que acontecem ao seu redor, colocando esses acontecimentos sobre o poder do divino ou de sua fé. Nesse conhecimento tudo tem uma razão para acontecer, nada acontece de forma que o divino não queira que aconteça, tudo está interligado.

Algo que acontece e não se pode explicar, eles utilizam de que sua fé em algo maior o fez acontecer, pois era da vontade do divino. Este era utilizado muito antigamente, pois quase tudo que acontecia era se dado como “sobrenatural”, pelo avanço cientifico ainda ser muito raso e não conseguir se explicar muitas das coisas, por isso eram agregadas ao divido movidas por fé. Mas hoje em dia com o avanço da ciência isso está começando a ficar para trás, hoje existem menos pessoas que acreditam no divino e também a menos criações desse tipo, pois a ciência esta em constante evolução e prova que os acontecimentos são lógicos.

Este conhecimento normalmente é passado de geração a geração, pois se os pais de uma pessoa acreditam em algo sobrenatural, ele acaba passando para seus filhos este ensinamento, que então irá passar a diante para as pessoas em sua volta e seus filhos.

**Conhecimento Filosófico**

O conhecimento filosófico, busca por hipóteses das coisas que acontecem ao nosso redor no dia a dia e que por si sejam racionais e lógicos.

Esse método de conhecimento busca compreender e explicar as coisas de forma lógica, mesmo que o conhecimento científico não possa provar o mesmo, mas que se tenha lógica e talvez possa ser provado com o passar do tempo. Assim podendo criar hipóteses sobre algo que aconteceu e que outros conhecimentos não possam explicar, porém sempre de uma forma racional que seja palpável.

O intuito deste conhecimento é tentar explicar o "sobrenatural" de uma forma aonde seja aceitável e logico, não algo que seja ato do divino ou de sua fé, e sim como algo da natureza que ocorre constantemente.

Este conhecimento normalmente ocorre ao não sabermos explicar algo e pararmos para refletir sobre o mesmo, tentando achar uma lógica nos acontecimentos, para aí então tentar os explicar. Ele é passado de pessoa por pessoa, pois todos nós “filosofamos” diariamente sobre algo, paramos para pensar sobre e ficamos com a incógnita de “por que?”, então tentamos agregar algo com sentido para o que estamos pensando.